

# O Espaço da África Subsaariana

Luís Eduardo Saraiva

*Coronel de Infantaria (Ref.). Professor da Universidade Lusíada de Lisboa. Investigador no Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança e no Centro de Investigação do Instituto Universitário Militar (IUM).*

## Resumo

Até ao início da epopeia marítima dos portugueses, com a conquista de Ceuta em 1415, a África a sul do Grande Deserto permaneceu quase totalmente desconhecida para a Europa. Demorou muito tempo para que as principais potências europeias comesçassem a colonizar o interior de África, estabelecendo fronteiras onde apenas existiam espaços abertos e determinando orientações culturais e linguísticas para ajudar a consolidar essas fronteiras. Hoje a África subsariana reflete ainda essas influências e os países e comunidades que a constituem continuarão a ser, cada vez mais, afetadas pelas influências externas.

Após muitos anos de domínio europeu, assistir-se-á atualmente a uma situação de neocolonialismo, com os países africanos ainda muito dependentes da ajuda dos países do Norte, enquanto vão ficando devedores a novos poderes, como a China, podendo afirmar-se que a atual conjuntura da África Subsaariana, incluindo as suas fronteiras, está completamente desligada das realidades étnicas ou culturais, constituindo apenas uma sequência da fase colonial.

## Abstract

### *The Sub-Saharan Africa Space*

*Until the beginning of the maritime epic of the Portuguese, with the conquest of Ceuta in 1415, Sub-Saharan Africa remained almost totally unknown to Europe. It took a long time for the major European powers to begin colonizing the interior of Africa, establishing borders where only open spaces existed before and determining cultural and linguistic orientations to help consolidate those borders. Today, sub-Saharan Africa still reflects those influences, and the countries and communities within that region it will continue to be increasingly affected by external influences.*

*After so many years of European domination, neo-colonialism is witnessed today, with African countries still very dependent on aid from the North, while becoming debtors to new powers, such as China. The current situation in sub-Saharan Africa, including its borders, is completely disconnected from ethnic or cultural realities, constituting only a sequence of the colonial era.*